



ASSOCIAÇÃO CRIMINOSA, LENOCÍNIO, AUXÍLIO A IMIGRAÇÃO ILEGAL, FALSIFICAÇÃO DE DOCUMENTO, BRANQUEAMENTO DE GANHOS OBTIDOS NA EXPLORAÇÃO DE PROSTITUIÇÃO

O Ministério Público, no Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP) deduziu acusação contra cinco arguidos pela prática de crimes de associação criminosa, lenocínio, auxílio a imigração ilegal, falsificação de documentos e branqueamento de ganhos obtidos na exploração de prostituição.

Dois dos arguidos, funcionários bancários, permitiram a abertura de contas com identidades usurpadas por onde os indivíduos que exploravam a prostituição faziam circular o dinheiro obtido, sem que se conhecessem os seus verdadeiros titulares.

Dois dos arguidos encontram-se sob medidas detentivas, um em prisão preventiva e outro sob obrigação de permanência em habitação com vigilância eletrónica.

O Ministério Público foi coadjuvado pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e houve intervenção do GRA.

NUIPC 18/15.9ZCLSB

Data da acusação: 20-02-2019